

O NOTICIOSO

N.º 8

1.º ANNO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

SEXTA-FEIRA 12 DE SETEMBRO-1884

Assignatura

Por mez..... 80 réis.
Para fóra da localidade, accresce o preço da estam-
pilha.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

LARGO DA PRAÇA N.º 16 — BRAGA

Annuncios

Primeira publicação 40 rs. por linha, repetição 20.
Communicados d'interesse particular, 60 rs. por linha
Os srs. assignantes toem abatimento de 20 por cento.

Coloração dos Mares

Não é uma e a mesma a *coloração dos mares* em todas as regiões do globo.

Ha côres peculiares n'alguns d'elles, advindo-lhes d'ahi os nomes que se lhes dão.

Os nomes de *Mar-Branco*, *Mar-Negro*, *Mar-Vermelho* — por exemplo do caso — não ha de certo no povo, quem por mais d'uma vez os não tenha ouvido. Não é mister para isso folhear livros das sciencias geographicas.

As causas especiaes d'estas côres dos mares foram por longo tempo desconhecidas: e só nos tempos modernos as tem a sciencia prescruado com miudeza, e averiguado com precisão.

Do *mar-vermelho* — por exemplo — só *Ehrenberg*, confirmado por *Evevor Dupont* e *Montagne*, avaliaram devidamente a coloração.

Acharam desenvolver-se n'este mar afamado — especialmente n'algumas epochas do anno — uma quantidade prodigiosa d'umas *algas* microscopicas avermelhadas, carregando-se-lhes a côr á medida que se desenvolviam.

A estas *algas* — especie de vegetaes vulgarmente conhecidos com o nome de *limos*; sendo peculiares uns d'elles das aguas

das fontes, e das aguas dos mares os outros, d'onde lhes provêm os nomes de *fluviaes* e *marinhos* — deu *Ehrenberg* nome de *trichodesmium erythraeum*, como nome d'especie.

Nos mares da China — onde agora os pavilhões da França campeam victoriosos — examinou *Mollien* em 1853 as côres *vermelha* e *amarella*, auxiliando-se para isso de todos os recursos da sciencia.

Viu *Mollien* n'aquelles mares — á similhaça d'*Ehrenberg*, *Dupont* e *Montagne* — que não se manifestavam em continuidade as duas côres, mas sempre em manchas de mais ou menos amplitude — separando-as umas das outras intervallos transparentes.

Nas aguas appellidadas usualmente *Mar da China*, e *Han-Hai* em designação especial, ha o predominio da *côr vermelha*, assim como nas aguas das praias meridionaes da *China*, á quem da *Ilha Formosa*. Ao norte da ilha, nas aguas appellidadas usualmente *Mar Amarello*, e *Hong-Hai* em designação especial, ha o predominio da *côr amarella*.

D'estas aguas maritimas, trouxe *Mollien* para França porções em abundancia, recolhidas cautellosamente em 1854, no intuito de as sujeitar a exames detidos e minuciosos.

O sedimento pardacento, depositado por estas aguas em quietação longa, não mostrou a *Darreste*, no campo do microscopio, nem vestigios sequer de particulas terrosas. Era formado unicamente de pequenissimas *algas* em aggregação, mas ou menos alteradas, mas analogas ás observadas por *Ehrenberg* no *Mar-Vermelho*.

Montagne confirmou tambem plenamente as observações de *Darreste*; e ainda annos depois as confirmára de novo com sua auctoridade summa, em vista de novos exemplares microscopicos, recebidos directamente de Ceylão por dadia de *Thwaistes*.

Vê-se por isso, que o *trichodesmium erythraeum* — alga marinha especial — vegeta em quasi toda a extensão do *mar do sul*, desde a *Africa* até á *China*: sendo por isso um dos vegetaes microscopicos de mais larga zona aquatica.

As observações ulteriores dos *micrologistas* — tentadas e repetidas em mais d'uma região maritima do globo — induzem-nos á generalisação do phenomeno, em *todas as colorações dos mares*, tanto quanto humanamente é dado á sciencia inferir até hoje.

CURIOSIDADES

As casas de gelo

As habitações de inverno dos Esquimós são construidas de gelo, e por mais impossivel que isso pareça são muito commodas e abrigadas de frio. Nós vimos, diz *Franklin* na sua viagem ao Mar do Polo, um esquimó edificar uma d'estas casas como vamos descrever. Tendo escolhido um sitio junto ao rio, onde a neve tinha quasi dois pés de grossura, e estava bastantemente compacta, começou a sua obra, traçando um circulo de doze pés de diametro. A neve que ficou da parte de dentro d'este circulo, foi cortada com uma especie de faca larga em tiras de tres pés de cumprimento, meio pé de largura e duas pollegadas de alto que era a largura que tinha a neve. Estas tiras tinham bastante consistencia para poderem ser movidas, não só sem se esmigalharem, mas até sem se lhe quebrarem as arestas. Foia-as o esquimó empilhando umas sobre as outras á maneira de pedras de cantaria, seguindo a linha circular que havia traçado, e dispondo-as de tal modo, que a parede, que formavam, ia ficando um pouco inclinada para dentro.

Tendo chegado com a parede á altura conveniente, começou a fechar a casa com pedaços de neve cortados á maneira de cunhas o que formou uma especie de abobada abatida servindo-lhe de fachada um pedaço de gelo de forma conica.

Ficou a casa com oito pés de altura do chão ao tecto. Em toda esta construcção trabalhou o esquimó sempre da parte de dentro; e com tal arte cortava cada pedaço de neve e o assentava, que ficava logo fixo, sem

FOLHETIM

A IRMÃ DE CARIDADE

ROMANCE

(Continuação)

Por espaço de oito mezes neves continuadas, um vento glacial, horri-
veis tempestades: depois vem as chu-
vas, que inundam os campos. A ve-
getação adianta-se: dir-se-hia que se
vêem crescer as plantas.

Os ardores do estio são mui intol-
leraveis; porém duram pouco: acabam
antes do mez de setembro, e então
o ceo se fecha de novo, e o inverno
recupera o seu imperio.

Pois, senhor, ainda assim, Cle-
mencia julgava-se feliz!

Suportava alegremente as aspira-
ções d'esta vida, porque tinha junto a
si alguém que a amava, alguém que
era tudo para Clemencia, alguém pa-
ra quem Clemencia era tudo!

Aleixo erguia-se, muitas vezes, de
haver consentido que se associasse ás
suas miserias!

Clemencia sorria-se e mostrava-lhe
um rosto alegre.

Voltava Aleixo cansado, fatigado,
desaioimado... Clemencia enxogava-
lhe o suor que corria de sua fronte,
e despertava-lhe a energia.

Se Aleixo lamentava ter perdido o
paiz natal, os carinhos de oma fami-
lia, os prazeres da opulencia e da
grandeza; Clemencia chorava com ele,
e logo suas caricias lhe faziam es-
quecer o que tinha perdido.

Clemencia fazia consistir sua feli-

cidade em alliviar a sorte do pobre
exilado.

Sómente para lhe agradar ornava
sua fronte innocente de alguma flor
singella, que durante o verão appare-
cia.

Ainda que estavam desconso-
lados, Clemencia todavia entrelaçava em seus
lindos cabellos algumas flores que ve-
getavam n'estes desertos: innocente
coquetterie de que Deus se não offen-
dia.

Cinco annos assim passaram.
Aleixo e Clemencia não tinham fi-
lhos.

D'isto não ousavam lastimar-se;
antes se felicitavam: ainda antes de
nascer, seus filhos seriam condemna-
dos ao desterro.

Sabeis de certo que todos os de-
portados estão submettidos a uma vi-

gilancia activissima, e que o impera-
dor recebe relações circumstanciadas
sobre cada um d'elles.

A dedicação de Clemencia interes-
sou-o, e dispôl-o a favor de Aleixo
Kisoloff.

A familia d'este redobrou de ex-
forços, e por fim, alcançou-se o per-
dão do proscripto.

O czar chamou-o á Europa; resti-
tuio-lhe nobresa e bens, contentan-
do-se por lhe prohibir a permanencia
em S. Petersburg e em Moscow.

Imaginal a alegria de Clemencia.
Todavia gosava com alguma in-
quietação dos transportes de seu ma-
rido.

— Elle soffria muito no desterro,
dizia Clemencia, pois que a nova d'es-
ta volta inesperada lhe causou um
tal delirio!

ser necessario segural-o, até que lhe assentasse outro em cima.

Acabado de cobrir o edificio deitou-lhe o architecto por cima alguma neve solta para tapar todas as fendas; e depois abriu na parede uma porta baixa, e um fresta.

Passou logo a fazer os moveis começando por uma especie de leito ou tarimba igualmente de tiras de neve, e mui bem esquadriado. Estendeu-lhe por cima uma camada de vergontas e ramos tenros de arvores para que o neve se não derretesse com o calor da corpo. Em cada topo d'este leito levantou um grosso pilar de neve para n'elles pôr as luzes. Com um pedaço de gelo delgado e transparente fez uma especie de vidraça para tapar a fresta, e por fim construiu um alpendre junto á porta para a resguardar da chuva.

A alvura do material, de que o edificio era construido, a elegancia do seu feito e a transparencia da parede, que deixava penetrar uma branca claridade, lhe davam uma apparencia superior a qualquer edificio de jaspe; e olhando-se para esta simples obra de um selvagem não poderia deixar de sentir-se a mesma admiração, que produz a vista d'um templo grego de marmore construido por Phidias: porém ambos são obras primas da arte e inimitaveis no seu genero.

INSPIRAÇÕES DA MUZA

A morte da engeitadinha

I

Sem ter pão, nem agasalho,
Gelada, hirta, semi-nua,
(Rosa coberta d'orvalho!)
Mendigava pela rua.

II

Era uma noite de inverno,
E a pobre da engeitadinha
Supplicava, em nome do Eterno,
O agasalho, que não tinha.

Em vão uma esmola implora.
No campo dormiu a triste.
E ao erguer-se a nova aurora...
Pobre amor!...

—Já não existe!!

III

Morreste, linda creança!
O teu corpo airoso e leve,
Como a pomba da aliança,
La coberto de neve!

Clemencia deixou quasi com custo essa miseravel choupana, onde tinha vivido cinco annos, amada e feliz: contrastava-se com a idéa da que outros prazeres, além do amor, fariam a felicidade de Aleixo.

Ah! será pois necessario que no coração, o mais afeiçãoado, na maior abnegação entre ainda algum egoismo?

O conde e condessa Kisloff receberam-na como filha: davam-lhe mesmo este nome quando estavam sós e se recordavam de quanto tinha soffrido. Dir-se-hia que lhe davam este titulo, pensando no quanto lhe havia custado.

Pobre Clemencia! o termo de seus trabalhos ainda não tinha chegado! Aleixo, festejado pelas familias ricas da vizinhança, tinha a despresado.

Foi o calix d'uma rosa
(Um sepulchro perfumado!)
Que escondeu, ó flor mimosa,
Teu corpo, lyrio nevado.

IV

Na verde relva, entre flores,
Ail ficou adormecida!
—Feliz d'ella que, entre alvares,
No ceu regressou á vida!

Matheus Peres.

Ao diguissimo parcho de Santa Maria d'Oleiros

Amigo:

Se sobre a lousa que cobre o heroe, o martyr, ou qualquer genio grande, se deve inscrever um epitaphio que faça reviver seu nome atravez de gerações vindouras: tambem eu entendo que sob o meu coração devo escrever teu nome, para que a cada instante me lembre d'um amigo que com o sal da sua virtude e a luz da sua sciencia, caminha por entre os espinhos da vida e os abrolhos das paixões deixando na mente do rebanho que pastoreas, um dístico—o amor—um aphorismo de zelo religioso e um emblema—a virtude.

J. M. M.

NOVIDADES

Nossa Senhora da Boa Memoria

No domingo, festeja-se na Sé esta formosa Imagem, com missa cantada a instrumental, havendo tambem sermão.

Nossa Senhora da Boa Morte

No domingo, ha no Seminario exercicio em honra d'esta Senhora.

Imagem em exposição

No domingo ultimo, tivemos occasião de analysar minuciosamente, na igreja dos Congregados, uma imagem de Nossa Senhora da Assumpção, com destino á villa de Cêa, esculpturada pelo sr. José Vieira, a quem a imprensa elogiou honrosamente—elogios estes, que, com franqueza, segundo a opinião dos bons entendedores, não estão á altura do trabalho.

Não queremos com isto depreciar o sr. Vieira, mas sim fazer á sua obra a devida justiça: e n'esse caso diremos, que o

Quando a primeira curiosidade, e a primeira admiração foram saciadas, viu-se pouco a pouco abandonada no seu quarto. Tinha sido recebida como mulher do proscripto, mas não como esposa do nobre cond. Começaram-se a convergonhar d'ella; Clemencia era um embaraço.

Conheceu isto, e esta descoberta a revoltou: primeiramente procurou um apoio no amor de Aleixo; procurou este coração, que inteiro lhe devia pertencer.

Infeliz! encontrou o fechado.

A ternura, o reconhecimento d'alli tinham sahido; a ambição occupava o seu logar; todavia Aleixo fez ainda alguns protestos, algumas promessas; sãs palavras, que tiveram a força de socagar as inquietações de Clemencia.

trabalho de esculptura está soffrivel, e o de pintura bom.

A pintura e encarnação d'esta imagem é devida ao pincel do habil artista o sr. Vicente, o qual tem jús a ser laureado e a quem enviamos o nosso parabem, e para quem chamamos a attenção do publico bracarense, porque nos devemos orgulhar de ter esta terra um filho de tão elevado merito.

O philoxera em Palmeira

Já se encontra o philoxera na quinta do sr. José Ferreira, em Palmeira.

Sob a direcção do sr. Francisco Lopes Gonçalves, d'esta cidade, os srs. Bernardo Antonio de Barros e Antonio Pereira Rodrigues, do Douro, conhecedores dos microscopicos insectos, e mandados e pagos pelo governo, teem alli tractado das vides philoxeradas, e colhido bom resultado.

Em algumas vides, cujas raizes estavam cobertas de philoxera, já applicaram 30 kilos de *sulphureto carbonico* e alguns dias depois d'esta operação as vides mostravam nova vegetação.

O philoxera ainda invade muitas vides, no tratamento das quaes serão gastos 300 kilos de *sulphureto carbonico*.

Bom será, que se termine com a philoxera—terrivel praga das videiras.

Legado

Falleceu ha pouco em Guimarães o sr. Sebastião Martins Machado, deixando á irmandade de nossa Senhora do Carmo, d'esta cidade, 20,5000 rs., para serem applicados em azeite para as lampadas que allumiam a sepultura do veneravel fr. João de Neive.

Senhor das Injurias

Realizou-se no domingo, na igreja de S. Vicente, como tinhamos noticiado, a festividade em honra d'este Senhor.

O illustre Monsenhor Rebello de Menezes subiu ao pulpito, e n'um eloquente discurso mostrou ao numeroso auditorio que o escutava, a excellencia da religião catholica; e louvou os christãos, que n'estes calamitosos tempos de indifferença, em que vivemos, conservam em seus corações, com firmeza, as creanças religiosas.

O bondoso sacerdote préguo gratuitamente.

Lucto

O sr. Manuel Bento de Carvalho, negociante d'esta cidade, está de lucto, por lhe ter fallecido seu extremoso pae em Villa Real.

Uma terrivel tempestade ia renovando-os...

Um dia disse-se-lhe que não era a mulher de Aleixo Kisloff, que seu matrimonio tinha sido declarado nullo, e que tinha a deixar um titulo, que lhe não pertencia.

—Infames! exclamei, interrompendo-a.

—Não, senhor, continuou a irmã Santa Geoveva com emoção; não foram infames; foram mais cruéis que o exilio e os supplicios da Siberia! Abusaram do seu credito e fortuna contra a fraqueza de uma pobre estrangeira; nem lagrimas, nem desesperação os commoveu. O mesmo Aleixo, Aleixo, objecto de um amor tão profundo e tão verdadeiro, tinha-se ausentado, para se poupar a combates tão peniveis. Temia deixat-se ven-

Tumultos em Martim

Na freguezia de Martim, distantante d'esta cidade cerca de 7 kilometros, houve grande chinfrim por causa do enterramento d'uma creança no cemiterio d'aquella freguezia.

Ante-hontem, pelas 11 horas da noite, marchou para alli uma força de infantaria 8, para os fazer entrar na ordem.

Diz-se que o pae da creança mandará conduzir o cadaver para esta cidade, afim de ser sepultado no nosso cemiterio.

Senhor do Bom Fim

A veneranda Imagem d'este Senhor, que se venera no seu oratorio da rua da Deveza, será festejada no proximo domingo, na capella de S. João da Ponte.

A'manhã deve ser conduzida processionalmente do seu oratorio, para a respectiva capella, a milagrosa Imagem; e á noite, no formoso e pittoresco local de S. João, haverá illuminação, basar de prendas, musica e fogo.

No domingo, celebra-se na dita capella uma missa cantada a instrumental, havendo tambem sermão.

O basar e a musica continuam n'este dia.

Proibição de feiras

O sr. governador civil de Vizeu, como prevenção sanitaria, acaba de prohibir a feira que devia ter logar n'este mez, n'aquella cidade.

O sr. governador civil de Portalegre, tambem prohibiu a feira de S. Matheus em Elvas.

Interinamente

Está exercendo interinamente o cargo de delegado do procurador regio, n'esta comarca o sr. dr. Manuel José Leite Braga.

Roubos em Igrejas

Ha poucos dias, uma quadrilha de ladrões roubaram algumas igrejas.

Esta quadrilha, arrombou uma porta da igreja de S. Mamede de Escariz: não conseguiu o roubo por estar acordada, ás horas em que era praticado o arrombamento, a familia do sr. José Miguel Duarte de Macedo.

—Na igreja de S. Martinho de Escariz, roubaram á imagem da Senhora das Dores um par de brincos,

cer, a ser mais fraco do que sua consciencia! Tractava-se de um rico casamento. A esposa que lhe offerciam trazia-lhe em dote immensos dominios.

Que eram, em comparação de seus titulos, os titulos da infeliz Clemencia?!

Os serviços, que Clemencia tinha prestado, seus cuidados, seu amor, não poderiam pagar-se com ouro? Accreditarão no sem duvida; e foram generosos!...

Offereceu-se lhe uma somma consideravel; mas exigiu se ao mesmo tempo que ella voltasse ao seu paiz. Seu pai! tinha ella algum?!

[Continua].

uma corrente, e quatro fios de contas, tudo de ouro.

—Na igreja de Villar d'Almas, os mesmos larpios, tiraram e roubaram uma caixa de esmolas, na qual encontraram a insignificante quantia de 120 reis.

—Na Igreja Nova, roubaram á imagem da Senhora das Graças um cordão, tres fios de contas, um par de brincos e um anel. Estes objectos eram falsos, porque os d'ouro, estavam guardados pelo parochio.

Por emquanto, ainda se não sabe quem foram os auctores de semelhantes crimes.

Devem-se empregar todos os meios, para se descobrir esses ladrões, que nem ao menos respeitam as igrejas.

Desastre

Na segunda feira, de manhã, na estrada que de Prado segue para Ponte do Lima, na freguezia de Freiriz, deu-se um incidente, que poderia trazer consequencias funestissimas.

Foi o caso, que a ignorancia d'um cocheiro, guiando um carro pela margem esquerda da estrada, onde existe uma rampa inclinadissima e de bastante extensão, em vez de travar com toda a rapidez, quando viu que o carro, recuando, se dirigia para a rampa, castigou brutalmente os cavallos, e estes, recuando cada vez mais, arremessaram-se no declive, arrastando carro e passageiros.

Uma senhora deslocou o braço direito, na articulação superior; um individuo de Villa Verde soffreu um profundissimo golpe na parte posterior do craneo; e uma mulherzinha recebeu na parte lateral da cabeça um couce violento, cortando-lhe uma orelha.

O resto dos passageiros, em numero de seis, apenas soffreram pequenas contusões.

Duas formosas criancinhas ficaram incolumes, no meio d'estas fatalidades.

Imagem mal esculpida

Parece impossivel, que em tempos que já lá vão, e em que o zelo religioso tanto imperava no coração dos fieis, os Ordinarios dos logares consentissem em levantar algumas cruces com imagens do Senhor Crucificado, feitas com tanta imperfeição, como ainda hoje se veem em alguns sitios proximos d'esta cidade.

No logar das Carvalheiras de Real, na freguezia de S. Jeronymo, encontra-se uma d'essas imagens que, pela imperfeição da esculptura, em vez de infundir respeito, provoca o riso a alguns, e o assombro a outros. Já tivemos o desgosto de ouvir alli algumas phrasas pouco agradaveis.

Parece incrível, que o revd.º parochio d'aquella freguezia, que tanto zelo tem mostrado para com o rebanho que apascenta; e tanta dedicação tem votado em aformosear á sua igreja; não tenha lançado a sua vista para o Senhor dos Esquecidos, que antes se deveria chamar o Senhor esquecido.

N'este seculo de ferro que atravessamos, em que a impiedade estende o seu dominio satânico por toda a parte, escarrocendo principalmente de tudo o que é religioso; que motivos não tem ella para esvair os mais diabolicos motejos, em face de uma imagem que, destinada ao culto religioso, só pôde, pelo seu pouco

desvelado trabalho, provocar a irrisão e o escarneo?

Pedimos, portanto, ao Ex.º e Rev.º Prelado bracarense, que faça apear aquella imagem, e substitua-a por outra mais perfeita, para acabarem os escarneos que tantas vezes são proferidos ao pé d'aquella Cruz. Esperamos ser attendidos.

Accidentes

No primeiro trimestre do corrente anno, os accidentes em caminhos de ferro, mataram 509 pessoas e feriram 3:687.

Desordem

No logar do Beco, proximo de S. Pedro de Maximinos, ante-hontem á noite, alguns moradores d'aquella local travaram-se de razões, e depois de se insultarem com palavras desonestas, passaram uns aos outros revista de roupa.

Não sabemos, qual foi a origem da tal brincadeira.

Romaria

Na freguezia de Soutello, uma boa legua desviada d'esta cidade, effectuou-se no proximo domingo a velha romaria de Nossa Senhora do Allivio.

A concorrência, a avaliar pelos annos anteriores, deve ser grande.

Pelas praias

O digno sacerdote, revd.º padre Manuel José Pereira, partiu ha poucos dias para Ancora.

—Está em Moledo o habil empregado do Banco do Minho, o sr. José Maria Gomes Belle.

—Na terça-feira, foi para a Povoação Varzim o sr. conselheiro José Borges Pacheco Pereira.

—Encontra-se na Foz o sr. Eduardo Silva, alferes do regimento 8.

Caminho de ferro de Guimarães

A direcção do caminho de ferro de Guimarães, acaba de estabelecer bilhetes para a Povoação Varzim, tanto de ida e volta, para a temporada de banhos do mar e aguas mineraes, como de simples ida.

Os preços, são: ida e volta, de Guimarães para a Povoação ou vice-versa, 1.ª classe, 2\$120 reis; 2.ª, 2\$060; 3.ª, 1\$210.

Este serviço começou no dia 10 a vigorar, facturando-se tambem bagagens na estação central de Guimarães, as quaes serão taxadas á razão de 20 reis por cada fracção ou 10 kilogrammas, pelo percurso entre aquella estação e a principal.

Navalha

Na rua de Santa Margarida, na sexta-feira ultima, travou-se uma lucta entre dous rapazes, motivada por causa d'um papagaio de papel.

Um rapaz de 11 annos, cravou n'uma perna do seu contendor uma navalha, fazendo-lhe um golpe profundo.

Representação

Consta-nos, que os vendeiros d'esta cidade vão fazer uma representação ao sr. ministro da fazenda, contra o fiscal do real d'agua, o sr. Villa Real.

Estão indignados os vendeiros contra este empregado da fazenda, porque elle muitas vezes, sem ser mandado, vae de motu proprio a suas casas medir-lhes e varejar-lhes o vinho, que elles teem em suas adegas; violando d'este modo o domicilio do cidadão, livre e independente nos seus mesteres á sombra da lei.

Achamos injusto—indigno e torpe—este procedimento d'este fiscal.

Para que serve essa multidão de empregados do fisco, que estão de dia e de noite ás bocças das barreiras da cidade?

Que se examine ás entradas das barreiras os generos, a fim de serem dados opportunamente ao manifesto; isso, entende-se. Mas o que se não pôde admitir—é que se não pôde tolerar—é que depois d'esses generos terem entrado na loja do negociante, sejam de novo examinados e revistos, uma vez... duas... sem numero d'ellas até.

O sr. Villa Real, muito longe de conquistar as sympathias publicas, vae-se tornando de dia para dia o alvo da indignação, do desdem, e do desprezo.

E' por isso tudo, que os vendeiros, segundo nos informam, vão solicitar do sr. ministro da fazenda a sua attenção, para os abusos aqui em Braga praticados a cada momento pelo fiscal do real d'agua.

Novas minas

Foram registadas na camara municipal de Loulé os descobrimentos de duas minas de ferro argentifero, seis de cobre e outros metaes e duas de carvão mineral.

Fallecimentos

Na semana ultima falleceu o sr. João Gomes da Silva Talaya, coronel reformado.

O regimento de infantaria 8 foi ao cemiterio prestar, ao brioso e honrado militar, as devidas honras fúnebres.

Receba a familia do fallecido a expressão da nossa condolencia.

—O sr. João Antunes d'Oliveira Braga, cavalheiro bem conhecido n'esta cidade, e que ha tempos occupava o logar de regedor da freguezia de S. Lazaro, morreu no Rio de Janeiro, para onde tinha ido ha seguramente 6 mezes.

Paz á sua alma.

—Hontem, pelas 10 horas da noite, falleceu no Bom Jesus do Monte o acreditado negociante da rua do Souto, sr. Joaquim Augusto de Carvalho Braga.

O respeitavel finado era sobrinho do exc.º sr. dr. José Maria de Carvalho, e genro do sr. commendador S. Romão.

A toda a familia do fallecido enviamos o nosso sentido pezame.

Cemiterio em Gualtar

É de toda a urgencia e necessidade a construcção de um cemiterio em Gualtar. Ha poucos dias falleceu repentinamente n'aquella freguezia um moço de 20 annos, o qual foi enterrado no adro da igreja, lo-

taes d'um christão, por ser uma especie de gar improprio de recolher os restos mortuo, onde não ha cruces nem flores, e onde os cães, porcos e outros quaesquer animaes, podem foçar e levantar os corpos alli enterrados.

Deve, pois, a junta de parochia tomar em consideração os funestos e tristes desenlaces, que podem resultar do enterramento dos corpos no adro da igreja.

Fallencia

No anno de 1884 houve nos Estados Unidos da America 5:510 fallencias, cujo passivo ascende a 141 960:000,000 reis.

Um domador em perigo

Escrevem de Calais á «Gazette de France»:

«O domador Bellisain, ao fazer os seus exercicios com um leão, esteve a pique de ser devorado pela fera.

Ainda teve uma espada rasgada e o pulso mordido.

Devido ao seu sangue frio, Bellisain logrou sahir da jaula vivo».

Desamortização

No dia 7 do proximo mez de outubro, perante o governador civil d'este districto, serão arrematados, com abatimento de 80 p. c., varios fóros pertencentes ao extincto Reguengo de Guimarães.

O cholera em Hespanha

O terrivel flagello declarou-se em Hespanha, na provincia de Alicante, em Elche, cidade de uns 20:000 habitantes, ponto importante em commercio de espartos, sabão, tamaras e fructos seccoos, etc.; e em Novelda, da mesma provincia, povoação de umas 8:000 almas e que commercia em aguas ardentes, biscouteria, productos de amendoa, etc.

Ambos os pontos atacados distam pouco da cidade de Alicante, importante e populoso centro commercial hespanhol na costa do Mediterraneo. O governo do paiz visinho apressou-se a tomar as mais rigorosas medidas de defesa, para soffocar a epidemia n'aquelles focos. Oxalá que o consiga.

Cordão sanitario

Foi expedida pelo ministerio da guerra uma ordem a todos os corpos das provincias do norte, para recolherem o quanto antes todas as praças licenciadas; para formarem um cordão sanitario em toda a fronteira do norte de Portugal, a fim de impedirem o transito e as negociações com a Hespanha, em consequencia de ter apparecido n'aquella nação o terrivel flagello do cholera asiatico.

Amigo da honra alheia

Na provincia de Murcia, reino de Hespanha, o guarda civil capturou um certo meliante que tentou roubar a honra a sete mulheres.

Faz parte do numero d'essas mulheres uma que conta 63 annos, tendo a mais nova 13.

Cereaes

Na terça feira ultima, o preço dos cereaes foi o seguinte:

Trigo	640
Milho alvo.....	640
Centeio.....	420
Milho branco	510
Milho amarello	500
Painço	540
Cevada	480
Batatas	400
Feijão vermelho	720
» amarello	600
» branco.....	600
» rajado	500
» fradinho.....	480
Sal miudo	160
Sal graudo.....	240
Azeite (almude).....	48000

PIADAS

Um criado perguntou a outro:
—Então, estás contente na casa? teus amos tem uma vida regular?
—O mais regular possível: embebeda-se todos os dias á mesma hora!

A menina Nini mette-se em tudo. O outro dia, o padeiro trouxe o pão e diasse á criada:
—Ora aqui tem pão fresco.
Nini foi apalpar o pão, mas retirou logo a mão-sinha.
—Que padeiro tão mentiroso! — murmurou ella;—diz que traz pão fresco, e está tão quente que me escaldou!

U velho militar animava o filho, um rapazote de dez annos, a seguir a nobre carreira das armas, a ser um dos bravos defensores da patria.
—Pois sim, papá.
—Então que arma escolhes? engenharia, artilheria...
—Não, papá—interrompeu o rapazito— escolho a cavallaria, que é para poder fugir mais depressa.
Que valentão!

O Manoel Palhetas foi levar o jantar ao pae, que era um honrado marceneiro. Mas o rapaz era muito guloso, e no caminho comeu a carne e deixou ficar apenas o caldo.
Quando o marceneiro destapou a marmitta, exclamou:
—Então que é da carne, Manoel?
—O' pae, tenha paciencia: deixei cahir no chão a marmitta, e só pude apanhar o caldo!
Bem diz o rifão, que mais depressa se apanha um mentiroso que um coxo.

PREVENÇÃO

Prevenimos os bracarenses para que se não deixem illudir por um cavalheiro d'industria que diz ser empregado na typographia Lusitana, e que por haver falta de trabalho, se vê na necessidade de mendigar o pão quotidiano.
E' falso tudo o que esse intrujão diz, porque aos empregados d'esta typographia, nem lhes falta trabalho para se sustentarem, nem precisam intrujar ninguém para arranjam alguns cobres para jogar, como o faz o tal pelintra ambulante.
Nós tambem já fomos victimas d'es-

te mariola; porisso prevenimos os incautos, para se não deixarem comer, como nos aconteceu em 1882, quando pela vez primeira tivemos conhecimento d'este heroe.

Os typographos.

ANNUNCIOS

COMARCA DE BRAGA

Pelo juizo de direito da comarca de Braga, e cartorio do escrivão do segundo officio João Marcos d'Araujo Ribeiro, corre seus devidos e legaes termos uma acção de interdicção por prodigalidade, promovida por Francisco Vieira, casado, d'esta cidade, contra seu filho Angelo Vieira, solteiro maior, d'esta mesma, em consequencia do dito réo discipar e malbaratar seus bens, sendo porisso julgado interdito por sentença de tres do corrente mez de setembro de mil oito centos oitenta e quatro.

Braga, 5 de setembro de 1884.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito substituto

Manoel Joaquim Correia Vellozo.

O escrivão

João Marcos d'Araujo Ribeiro.
(12)

CASA FELIZ

IGNACIO TORRES

Praça do Barão de S. Martinho, 28
BRAGA

Foram vendidos n'este estacelecimento parte dos seguintes premios no sorteio de 9 do corrente:

N.º 554.	400,000
» 184.	100,000
» 2:047.	104,000
» 1:409.	40,000

Loteria de Hespanda a 13 do corrente

Premimio grande 14:400,000

Bilhetes, meios, quartos, oitavos e fracções de diversos preços.

Loteria de Lisboa a 16 do corrente

Bilhetes, meios, quintos, decimo e fracções de diversos preços.

Recebem-se desde já as encomendas para fóra da terra, são expeditas logo no correio, pelo seguro, os preços são os do costume.

Esta casa é a que vende mais premios

N'esta mesma casa encontra-se um va-viado sortimento de camisaria, gravataria, fazendas brancas, miudezas, tabacos, etc.

Porque coseis á mão?



VINDE Á

COMPANHIA FABRIL SINGER

27, Praça do Barão do S. Martinho. 27

ONDE POR

500 RÉIS SEMANAES

SEM PRESTAÇÃO D'ENTRADA

e sem augmento algum nos preços, podeis adquirir qualquer das legitimas e tão apreciadas

MACHINAS DE COSTURA DA

COMPANHIA FABRIL SINGER DE NOVA-YORK

As que não teem rival em todo o mundo e as que são procuradas por toda a parte como as mais solidas e proprias para o trabalho.

GARANTIA POSITIVA—ENSINO E CONCERTOS GRATIS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Peçam catalogos com os preços e desenhos das machinas que se enviarão gratis.

SUCURSAES EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTO.

ATTENÇÃO

Alfredo Manuel Gonçalves, participa aos seus amigos e freguezes, que continúa trabalhando de alfaiate na sua casa, no largo da Praça n.º 17 onde executa toda a qualidade de trabalho con-cernente á sua arte, por preços modicos. (5)

HOTEL CENTRAL

Campo de D. Luiz I, n.º 1 B

(A' ENTRADA DA RUA DOS CAPELLISTAS)

BRAGA

Este hotel situado em um dos melho-res locais da cidade está montado com toda a limpeza e accéo tendo ex-celentes quartos, lindas vistas, etc. O tratamento é excellente, o mel-hor possível, para o que tem bons creados e sobre tudo um bello cosi-nheiro, que é dos mais afamados e especialistas na arte.

Os preços são baratissimos. (9)

ALFATATE

Joaquim Maria da Silva, morador na rua da Sé n.º 2 participa ao publi-co que faz toda a obra pertencente á sua arte e pelos ultimos figurinos, por preços razoaveis.

Tambem se encarrega de mandar vir fazendas da moda das principaes ca-sas do Porto e Lisboa. (4)

Contra a fosse

Xarope Peitoral James, unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e aprovado nos hospitales.

Acha-se á venda em todas as pharma-cias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Braga—Typ. Lusitana, 1884.